

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER (SISCAN)

Módulo 2

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER (SISCAN)

Módulo 2

Exames e faturamento



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: eletrônica

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CâNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA)
Coordenação de Prevenção e Vigilância
Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede
Rua Marquês de Pombal, 125
Centro, Rio de Janeiro – RJ
Cep 20230-240
Tel.: (21) 3207-5500
E-mail: siscan@inca.gov.br
www.inca.gov.br

Organizadores

Caroline Madalena Ribeiro
Maria Beatriz Kneipp Dias

Equipe de elaboração

Caroline Madalena Ribeiro
Jeane Glaucia Tomazelli
Maria Beatriz Kneipp Dias

Colaboradores

Adriana Atty
Arn Migowski
Maria Asuncion Sole Pla
Mônica de Assis

Edição

COORDENAÇÃO DE ENSINO
Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica
Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-científicos
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro, Rio de Janeiro – RJ
Cep 20230-240
Tel.: (21) 3207-5500

Edição e produção editorial

Christine Dieguez

Copidesque

Rita Rangel de S. Machado

Revisão

Maria Helena Rossi Oliveira

Capa, projeto gráfico e diagramação

Mariana Fernandes Teles

Normalização e catalogação

COORDENAÇÃO DE ENSINO
Serviço de Educação e Informação Técnico-científica
Núcleo do Sistema Integrado de Bibliotecas

Normalização bibliográfica e ficha catalográfica

Juliana Moreira (CRB 7/7019)

I59s Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.
Sistema de informação do câncer (Siscan) : módulo 2 : exames e faturamento / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro : INCA, 2021.

42 p. : il. color.

ISBN 978-65-88517-27-7 (versão eletrônica)

1. Neoplasias. 2. Sistema de informação em saúde. 3. Comunicação em saúde. 4. Serviço de informação - utilização. I. Título.

CDD 616.994

Catalogação na fonte – Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

Títulos para indexação

Inglês: Cancer information system (Siscan) – Revised, expanded and updated version. Module 2 - Exams (ordering, reports, billing)

Espanhol: Sistema de información del cáncer (Siscan): Versión revisada, ampliada y actualizada Módulo 2 - Exámenes (solicitudes, informes, facturación)

SUMÁRIO

Lista de Siglas 6

Módulo 2 7

Exames (solicitações, laudos e faturamento)..... 7

Gerenciar exames..... 7

Gerenciar laudos.....17

Requisição e resultado de exames no Siscan – detalhamento dos campos 21

Encerrar competência.....34

Referências40

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Gerenciar exames	7
Figura 2 - Pesquisa e solicitação de exames	7
Figura 3 - Exames anteriores	8
Figura 4 - Seleção do tipo de exame, da unidade de saúde e do prestador de serviço	9
Figura 5 - Tela de cadastro da requisição do exame citopatológico do colo do útero	10
Figura 6 - Solicitação de exame incluída com sucesso	11
Figura 7 - Formulário do exame citopatológico: informar protocolo gerado.....	11
Figura 8 - Pesquisa de exames.....	12
Figura 9 - Resultado da pesquisa de exames.....	13
Figura 10 - Mensagem de prazo de alteração encerrado.....	14
Figura 11 - Resultado da pesquisa – exames citopatológicos do colo do útero requisitados sem resultados	15
Figura 12 - Busca por exames a serem liberados pelo profissional responsável	16
Figura 13 - Resultado da busca por exames com resultado	16
Figura 14 - Gerenciar laudo.....	17
Figura 15 - Tela de pesquisa de laudos.....	18
Figura 16 - Resultado da pesquisa por laudos	19
Figura 17 - Destruir laudo	20
Figura 18 - Formulário de solicitação do exame citopatológico do colo do útero	22
Figura 19 - Formulário de solicitação do exame histopatológico do colo do útero.....	23
Figura 20 - Tela de solicitação do exame histopatológico – visualizar citopatológico anterior.....	23
Figura 21 - Visualização do exame citopatológico anterior – opção carregar dados.....	24
Figura 22 - Formulário de resultado do exame histopatológico do colo do útero	26
Figura 23 - Formulário de requisição da mamografia.....	28
Figura 24 - Formulário de solicitação do exame citopatológico de mama.....	30
Figura 25 - Formulário de resultado do exame citopatológico da mama.....	31
Figura 26 - Formulário de solicitação do exame histopatológico da mama	32
Figura 27 - Formulário de resultado do exame histopatológico de mama.....	33
Figura 28 - Encerrar competência – pesquisa.....	35
Figura 29 - Encerrar competência	36

LISTA DE SIGLAS

ASC-US – Células atípicas de significado indeterminado escamosas possivelmente não neoplásicas

BPA – Boletim de produção ambulatorial

CBO – Código Brasileiro de Ocupações

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

NIC – Neoplasia intraepitelial cervical

Paaf – Punção aspirativa por agulha fina

Sigtap – Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, e Órteses, Próteses e Medicamentos do Sistema Único de Saúde

Siscan – Sistema de Informação do Câncer

SIA/SUS – Sistema de Informações Ambulatoriais de Saúde do Sistema Único de Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

UF – Unidade da Federação

MÓDULO 2

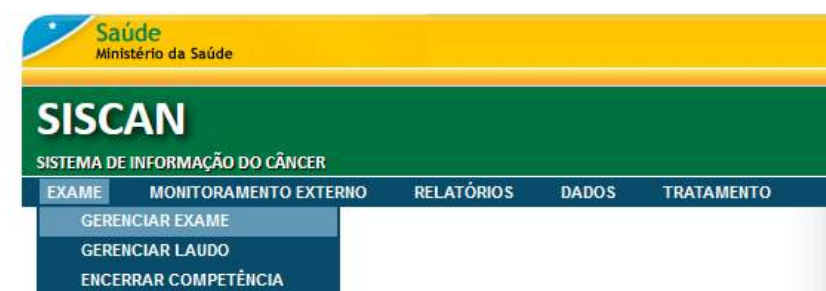
Exames (solicitações, laudos e faturamento)

O Sistema de Informação do Câncer (Siscan) registra solicitações e laudos de exames citopatológicos, histopatológicos e mamografias. A seguir, serão descritas as principais funcionalidades relacionadas ao registro e ao faturamento de exames no sistema.

Gerenciar exames

Essa funcionalidade, disponível no item de menu *exames*, **permite solicitar**, pesquisar e visualizar exames no Siscan (Figura 1). Está disponível para os perfis de unidade de saúde, prestador de serviço, coordenação municipal e coordenação intramunicipal.

Figura 1 - Gerenciar Exames



Fonte: Brasil, 2020b.

Ao clicar em *gerenciar exame*, o sistema é direcionado para tela de solicitação e pesquisa de exames (Figura 2).

Figura 2 - Pesquisa e solicitação de exames

Fonte: Brasil, 2020b.

Novo exame (incluir requisição – solicitação de exame)

Os perfis de unidade de saúde – coordenação municipal, coordenação intramunicipal e prestador de serviço – podem incluir requisições de exames no Siscan. Em geral, as requisições são incluídas no sistema pelas unidades de saúde solicitantes. No entanto, quando as unidades de saúde não possuem acesso à Internet, as coordenações ou os prestadores de serviço poderão realizar a inclusão.

Para incluir uma requisição de exame no sistema, clique em *novo exame*. O sistema apresentará uma nova tela em que deve ser informado o número do cartão do Sistema Único de Saúde (SUS) do paciente. Após digitar o número do cartão SUS, o sistema carrega os dados pessoais.

Quando há exames anteriores registrados no sistema para o cartão SUS informado, é apresentado um resumo das datas e dos resultados. Para detalhar as requisições de exames anteriores, clique no ícone de lupa e o arquivo será exibido em .pdf (Figura 3).

Figura 3 – Exames anteriores

GERENCIAR EXAME

DADOS DO PACIENTE

Cartão SUS

Nome

Data de Nascimento

Sexo

Raça/Cor

Escolaridade

Município

Nome Logradouro

Bairro

Ponto de Referência

Apelido

Nacionalidade

Nome da Mãe

UF

Tipo Logradouro

Numero

Cep

ATUALIZAR CADASTRO NO CADSUSWEB

CLIQUE AQUI ATUALIZAR DADOS DO PACIENTE CADSUSWEB*

CLIQUE AQUI PARA CORRIGIR/ATUALIZAR DADOS DO PACIENTE NO CADSUSWEB**

* Esta atualização traz os dados atualizados do paciente de acordo com o que se encontra no CADSUSWEB.

** Esta atualização, permite que o usuário seja direcionado até o CADSUSWEB para alterar os dados do paciente. Ao retornar ao SISCAN, os dados já virão atualizados.

EXAMES ANTERIORES

Mostrar 10

Protocolo	Exame	Tipo	Resultado	Data	Opções
	Cito de Colo	Colo	Normal	26/08/2014	
	Cito de Colo	Colo	Rejeitado	04/03/2016	

Fonte: Brasil, 2020b.

Para a solicitação do exame, selecione o tipo de exame, a unidade de saúde solicitante, o prestador de serviço e clique na opção *avancar* (Figura 4).

Na lista dos estabelecimentos de saúde, são exibidos tanto os prestadores de serviço quanto as unidades de saúde previamente vinculados para o tipo de exame selecionado pelas coordenações (para mais informações, vide Módulo 1).

ATENÇÃO: Para o perfil unidade de saúde, o campo *unidade requisitante* vem preenchido e bloqueado, devendo ser selecionado apenas o prestador de serviço que realizará o exame. Já para o perfil prestador de serviço, o campo *prestador* vem preenchido e bloqueado, devendo ser selecionada a unidade de saúde que solicitou o exame. Para os perfis de coordenação, os dois campos (unidade de saúde e prestador de serviço) devem ser selecionados entre as opções existentes.

Figura 4 - Seleção do tipo de exame, da unidade de saúde e do prestador de serviço

GERENCIAR EXAME

DADOS DO PACIENTE

Cartão SUS *

Nome *

Apellido *

Data de Nascimento *

Nacionalidade *

Sexo *

Nome da Mãe *

Raça/Cor: *

Escolaridade: *
Selecione...

UF *

Município *

Tipo Logradouro *

Nome Logradouro *

Número *

Cep *

Ponto de Referência

SOLICITAR EXAMES

COLO

☒ Cito de Colo ☐ Histo de Colo

MAMA

☐ Cito de Mama ☐ Histo de Mama ☐ Mamografia

Prestador

Unidade Requisitante

Selecione

0002208 - CENTRO DE ATENCAO INTEGRAL A SAUDE DA MULHER

CLIFEMINE

Informe o Prestador

Centros de Atuação

CLIFEMINE

CENTRO DE ATENCAO INTEGRAL A SAUDE DA MULHER CAISM

Voltar

Avançar

Fonte: Brasil, 2020b.

No exemplo apresentado na Figura 4, o perfil logado é de uma unidade de saúde. Foi selecionado o exame citopatológico do colo do útero e, por isso, foram listados os prestadores previamente vinculados a essa unidade pela coordenação para realizar esse tipo de exame.

Após clicar em *avancar*, é exibida a tela que reproduz o formulário de requisição padronizado do Siscan para digitação das informações do exame (Figura 5).

Os campos marcados com asterisco são de digitação obrigatória (Figura 5).

Figura 5 - Tela de cadastro da requisição do exame citopatológico do colo do útero

Nº do Prontuário

ANAMNESE

MOTIVO EXAME*

☐ Rastreamento

☐ Repetição (Exame Alterado ASCUS/Baixo Grau)

☐ Seguimento

FEZ EXAME PREVENTIVO ANTERIORMENTE?*

☒ Sim

☐ Não

☐ Não Sabe

☐ Sem Informação na Ficha

O último exame realizado no SUS foi em 2014

QUANDO FEZ O ÚLTIMO PREVENTIVO?*

Ano:

USA DIU?*

☐ Sim

☐ Não

☐ Não Sabe

JÁ FEZ TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA?*

☐ Sim

☐ Não

☐ Não Sabe

ESTÁ GRÁVIDA?*

☐ Sim

☐ Não

☐ Não Sabe

DATA DA ÚLTIMA MENSTRUACÃO?*

Data:

☐ Não Sabe/Não Lembra

USA PÍLULA ANTICONCEPCIONAL?*

☐ Sim

☐ Não

☐ Não Sabe

TEM OU TEVE ALGUM SANGRAMENTO APÓS RELAÇÃO SEXUAL?*

☐ Sim

☐ Não/Não Sabe/Não Lembra

USA HORMÔNIO?*

☐ Sim

☐ Não

☐ Não Sabe

TEM OU TEVE ALGUM SANGRAMENTO APÓS A MENOPAUSA?*

☐ Sim

☐ Não/Não Sabe/Não Lembra/Não Está na Menopausa

EXAME CLÍNICO

INSPEÇÃO DO COLO?*

☐ Normal

☐ Ausente (Anomalias Congênicas ou Retirado Cirurgicamente)

☐ Alterado

☐ Colo de Útero Não Visualizado

SINAIS SUGESTIVOS DE DST?

☐ Sim

☐ Não

DADOS DA COLETA

Data da Coleta*

Responsável*

Selecione...

Conselho*

Voltar

Salvar

Fonte: Brasil, 2020b.

Ao finalizar o preenchimento da requisição do exame, o usuário deve selecionar o profissional responsável pela coleta ou solicitação (dados da coleta). No campo *responsável*, são listados todos os profissionais da unidade de saúde solicitante cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) com Código Brasileiro de

Ocupações (CBO) compatível com aqueles descritos na tabela de procedimentos do SUS (lista completa disponível no Módulo 1 do manual).

Ao selecionar o profissional, o campo *conselho* é preenchido automaticamente com a informação cadastrada no CNES.

Para finalizar, clique em *salvar*. O sistema retorna à mensagem *registro salvo com sucesso* e informa o número do protocolo do exame (Figura 6). Quando há alguma informação incompleta ou inconsistente, é exibida uma mensagem de erro. Nessa tela, além do número de protocolo, o sistema exibe opções de incluir novo exame (nova requisição), *inserir resultado* (somente para o perfil prestador de serviço), *imprimir* resultado e voltar para tela de pesquisa.

O protocolo é um número único atribuído a cada exame pelo Siscan. A partir do momento em que é gerada, a requisição fica visível para o prestador de serviço inserir o resultado.

Figura 6 - Solicitação de exame incluída com sucesso

A imagem mostra uma interface de software com o título "CADASTRAR REQUISIÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO DE ÚTERO". Abaixo do título, há uma seção "DADOS PRINCIPAIS" com campos para "Cartão", "CNES", "Município" e "Prontuário". Sobreposta ao formulário é uma caixa de diálogo intitulada "PROTOCOLO DA REQUISIÇÃO" que contém a mensagem: "Registro salvo com sucesso! O número do protocolo gerado é 00000017986979". Na base da caixa de diálogo, há quatro botões: "Novo Exame", "Inserir Resultado", "Imprimir" e "Voltar".

Fonte: Brasil, 2020b.

Os formulários em papel possuem um campo para informar o número do protocolo gerado no Siscan. Assim, unidades de saúde que possuam computador com acesso à Internet, mas sem impressora, podem utilizar o sistema para inclusão dos exames, registrando no formulário o número do protocolo gerado pelo Siscan, para facilitar a localização da requisição no sistema pelo prestador de serviço (Figura 7).

Figura 7 - Formulário do exame citopatológico: informar protocolo gerado

O formulário é intitulado "MINISTÉRIO DA SAÚDE" e "REQUISIÇÃO DE EXAME CITOPATOLÓGICO - COLO DO ÚTERO". Abaixo do título, há uma seção "Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero". Os campos de preenchimento incluem: "UF", "CNES da Unidade de Saúde", "Unidade de Saúde", "Município", "Prontuário", "Cartão SUS", "Nome Completo da Mulher" e "Nome Completo da Mãe". Um campo específico para "Nº Protocolo" está destacado em amarelo e contém o texto "(nº gerado automaticamente pelo SISCAN)".

Fonte: Brasil, 2020a.

Pesquisar ou editar exames

Essa funcionalidade, disponível no item de menu *gerenciar exame*, permite realizar busca por exames registrados no Siscan, podendo ser utilizados filtros.

A busca de exames pode ser feita por tipo de exame, número do protocolo (número gerado no Siscan, após a inclusão de uma solicitação de exame), número do exame (número atribuído ao exame pelo prestador de serviço no momento do resultado), nome do paciente, número do prontuário, número do cartão SUS, localidade (Unidade da Federação – UF, município), unidade de saúde requisitante (disponível para seleção por prestadores de serviço e coordenações), *status* do exame, profissional responsável pelo resultado (disponível apenas para prestador de serviço, a lista contém os profissionais com CBO compatível para emissão de laudos) e período (intervalo máximo de um ano).

Os exames são classificados em três *status*:

- **Requisitado:** exame com requisição incluída, mas sem resultado informado.
- **Com resultado:** *status* disponível apenas para o perfil prestador de serviço. Nesse caso, as informações do resultado já foram digitadas, mas o profissional responsável ainda não liberou o laudo. Esse *status* pode ser utilizado como filtro combinado com o de *profissional responsável* para facilitar a busca por exames que aguardam liberação de cada profissional do prestador de serviço.
- **Liberado:** exame com laudo conferido e liberado pelo profissional responsável.

Os campos tipo de *exame*, *status* e *período* são obrigatórios em qualquer busca (sinalizados com asterisco). Os tipos de exame disponíveis para a pesquisa são apenas aqueles para os quais o prestador ou a unidade foram vinculados. Na busca, o campo período será associado ao status: quando a busca for realizada por exames requisitados, o período será referente à data da requisição; quando for por exames com resultado, o período será referente à data de resultado; e, quando for por exames liberados, o período será referente à data de liberação.

Figura 8 - Pesquisa de exames

A interface de pesquisa de exames, intitulada "GERENCIAR EXAME", contém uma seção "PESQUISA" com o subtítulo "DADOS EXAME".

Dentro de "DADOS EXAME", há uma lista de tipos de exames com caixas de seleção: "Cito de Colo", "Cito de Mama", "Histo de Colo", "Histo de Mama" e "Mamografia".

Abaixo da lista, há campos para "Nº Protocolo:" e "Nº Exame:" (caixas de texto), e "Nº Prontuário:" e "Nome Paciente:" (caixas de texto).

Na seção inferior, há campos para "UF:" (menu suspenso com "Selecione..."), "Município:" (menu suspenso com "Selecione..."), "Cartão SUS:" (caixa de texto com ícone de som), "Unidade Requiritante:" (menu suspenso com "Selecione...") e "Status:" (botões de rádio para "Requisitado", "Com Resultado" e "Liberado").

Logo abaixo do status, há o campo "Período:" com dois campos de data separados por um ícone de calendário, e o campo "Profissional Responsável - Resultado:" (menu suspenso com "Selecione...").

No rodapé da interface, há dois botões: "Novo Exame" e "Pesquisar".

Fonte: Brasil, 2020b.

No Siscan, são registradas as seguintes datas:

- **Data da coleta ou solicitação:** data preenchida no momento de coleta (exames citopatológicos e histopatológicos) ou solicitação do exame (mamografias).
- **Data de recebido em:** data correspondente ao dia em que o prestador recebeu o material para realizar o exame citopatológico ou histopatológico (não disponível para busca).
- **Data da realização:** data em que a mamografia foi realizada (não disponível para busca).
- **Data do resultado:** data em que o resultado do exame foi dado.
- **Data da liberação:** data em que o profissional responsável pelo laudo conferiu as informações digitadas no resultado e liberou o laudo no sistema. Essa data é preenchida automaticamente pelo sistema.

A tela a seguir ilustra o resultado da pesquisa de exames pelo *status* requisitado em determinado período. Na parte superior do resultado, é apresentado um ícone de documento no formato .pdf para gerar um relatório contendo todos os exames listados no resultado e selecionados (Figura 8).

Na coluna *requisição*, o ícone de arquivo .pdf gera a requisição nesse formato e o ícone editar (lápis) permite alterar, em um prazo de sete dias, a requisição do exame. Após o prazo de sete dias, ou se for incluído resultado para o exame antes desse prazo, o ícone do lápis é substituído por uma lupa e, a partir de então, é permitido apenas visualizar a requisição. No exemplo, os dois primeiros exames ainda estão no prazo para alteração da requisição e os exames seguintes não podem mais ser alterados, apenas visualizados (Figura 9).

Figura 9 - Resultado da pesquisa de exames

RESULTADO DA PESQUISA

Ícone para gerar relatório em PDF dos exames selecionados

Mostrar 10

☐	Paciente	Cartão SUS	Datas	Protocolo	Exame	Unidade Requisitante	Profissional Responsável - Resultado	Status	Opções	
									Requisição	Resultado
☐					Cito de Colo			Requisitado		
☐					Cito de Colo			Requisitado		
☐					Cito de Colo			Requisitado		
☐					Cito de Colo			Requisitado		
☐					Cito de Colo			Requisitado		
☐					Cito de Colo			Requisitado		
☐					Cito de Colo			Requisitado		

Fonte: Brasil, 2020b.

A alteração de requisição pode ser realizada em até sete dias após a digitação do exame no Siscan, desde que o resultado não tenha sido incluído. Após esse prazo, o sistema exibe uma mensagem de erro: *O prazo para alteração, 168 horas (07 dias), após a criação, já foi atingido. Não sendo mais possível a alteração da requisição* (Figura 10).

Figura 10 - Mensagem de prazo de alteração encerrado



Fonte: Brasil, 2020b.

Exclusão de requisições

As requisições de exames inseridas no Siscan há mais de um ano e sem registro de resultado são excluídas automaticamente em rotina, a cada dois meses. O processamento da exclusão ocorre à noite, todo dia 20, nos meses ímpares. Para consultar os números dos protocolos excluídos, acesse o relatório de requisições excluídas (na aba *relatórios*).

Incluir resultado de exames

A inclusão de resultados de exames só está disponível para o perfil prestador de serviço e é realizada a partir do item de menu *gerenciar exames*.

Quando as requisições de exames forem incluídas no sistema por unidades de saúde ou pelas coordenações, os prestadores de serviços incluirão apenas os resultados. Para buscar os exames solicitados, acesse o menu *gerenciar exame* e informe os filtros desejados. O filtro de *status requisitado* retorna aos exames que ainda não possuem resultados, e que devem ser digitados pelo prestador de serviço.

No exemplo a seguir, foi feita a pesquisa por exames citopatológicos do colo do útero requisitados no período informado. O resultado mostra todos os exames que não possuem resultados registrados no sistema.

Figura 11 - Resultado da pesquisa – exames citopatológicos do colo do útero requisitados sem resultados

RESULTADO DA PESQUISA

Mostrar 10

	Paciente	Cartão SUS	Datas	Protocolo	Exame	Unidade Requiritante	Profissional Responsável - Resultado	Status	Opções	
									Requisição	Resultado
☐				1258	Cito de Colo	HOSPITAL DAS CLINICAS		Requisitado		
☐				430	Cito de Colo	HOSPITAL DAS CLINICAS		Requisitado		
☐				428	Cito de Colo	HOSPITAL DAS CLINICAS		Requisitado		
☐				781	Cito de Colo	HOSPITAL DAS CLINICAS		Requisitado		
☐				844	Cito de Colo	HOSPITAL DAS CLINICAS		Requisitado		
☐				792	Cito de Colo	HOSPITAL DAS CLINICAS		Requisitado		
☐				673	Cito de Colo	HOSPITAL DAS CLINICAS		Requisitado		
☐				794	Cito de Colo	HOSPITAL DAS CLINICAS		Requisitado		
☐				834	Cito de Colo	HOSPITAL DAS CLINICAS		Requisitado		
☐				268	Cito de Colo	HOSPITAL DAS CLINICAS		Requisitado		

Mostrando 1 a 10 de 63 registro(s)

Primeiro Anterior 1 2 3 4 5 6 Próximo Último

Resultado em Grupo

Fonte: Brasil, 2020b.

Para incluir o resultado de um exame, clique no ícone que representa inserir resultado (lápiz) na coluna *resultado* (destacado na Figura 10).

Para prestadores de serviço que incluem a requisição e o resultado dos exames no sistema, ao finalizar a inclusão de cada requisição, o sistema exibe uma mensagem perguntando se o usuário deseja inserir o resultado daquele exame.

Função resultado em grupo

Para incluir o resultado de mais de um exame em sequência, selecione os exames desejados e clique no botão *resultado em grupo* no canto inferior direito da tela (Figura 11). Ao finalizar e salvar o resultado de um exame, o próximo desse conjunto de exames selecionados será exibido para digitação do resultado.

Buscar exames para liberação pelos profissionais responsáveis

Para verificar quais exames tiveram resultado digitado, mas ainda não foram liberados pelo profissional responsável, acesse o item *gerenciar exame* e utilize o filtro de pesquisa de *status*, marcando a opção *com resultado* e selecionando o profissional no filtro *profissional responsável pelo laudo*. Essa função é útil quando os laudos são digitados pelo digitador e apenas conferidos e liberados pelo profissional responsável. No exemplo a seguir, a profissional Ana, que é a responsável pelo resultado, faz a busca de todos os exames que já têm resultado, mas ainda não foram liberados por ela.

Figura 12 - Busca por exames a serem liberados pelo profissional responsável

A interface 'GERENCIAR EXAME' apresenta um formulário de pesquisa com os seguintes campos:

- DADOS EXAME:** ☒ Cito de Colo, ☐ Cito de Mama, ☐ Histo de Colo, ☐ Histo de Mama, ☐ Mamografia.
- Nº Protocolo:** Campo de texto.
- Nº Prontuário:** Campo de texto.
- UF:** Seleção...
- Cartão SUS:** Campo de texto.
- Município:** Seleção...
- Unidade Requisitante:** Seleção...

À direita, há uma lista de seleção com o nome 'ANA' destacado. Abaixo da lista, há um botão 'Pesquisar'.

Fonte: Brasil, 2020b.

Para liberar os exames, a profissional deve clicar no ícone lápis, que representa a opção alterar ou visualizar resultado do exame.

Figura 13 - Resultado da busca por exames com resultado

RESULTADO DA PESQUISA

Mostrar 10

☐	Paciente	Cartão SUS	Datas	Protocolo	Exame	Unidade Requisitante	Profissional Responsável - Resultado	Status	Opções	
									Requisição	Resultado
☐	AAVZXONE YVGUMZXE CANIM				Cito de Colo		Ana	Com Resultado		
☐	AAVZXONE YVGUMZXE CANIM				Cito de Colo		Ana	Com Resultado		
☐	ITFYBKFLUY QIATRTANFL GPQ				Cito de Colo		Ana	Com Resultado		
☐	ITFYBKFLUY QIATRTANFL GPQ				Cito de Colo		Ana	Com Resultado		

Mostrando 1 a 4 de 4 registro(s)

Resultado em grupo

Fonte: Brasil, 2020b.

Ao clicar nessa opção, o sistema exibe o resultado do exame já digitado. Caso haja algum erro de digitação, o profissional deve alterar o resultado antes de salvar e, após conferir o resultado, deve marcar a caixa de opção *liberar laudo e salvar*. O exame então fica visível para a unidade de saúde solicitante e disponível para entrar no arquivo de Boletim de Produção Ambulatorial (BPA) com os exames a serem faturados na competência.

Alterar resultado

Exames com *status com resultado* podem ser alterados a qualquer momento pelo prestador de serviço (clicar no ícone de lápis – alterar e visualizar resultado). Exames com *status liberado* só podem ser alterados antes do encerramento da competência e mediante destravamento do laudo pela unidade de saúde solicitante ou coordenação (mais detalhes na “Destravar laudo” na página 20).

Gerenciar laudos

A funcionalidade *gerenciar laudo* está disponível para os perfis de coordenação, unidade de saúde e prestador de serviço.

As coordenações visualizam os laudos dos exames requisitados pelas unidades de saúde de sua área de abrangência e de seus residentes (Estado, regional, município, intramunicipal).

As unidades de saúde visualizam os laudos de todos os exames que tenham solicitado ou coletado.

Os prestadores de serviço visualizam somente os laudos emitidos por seu serviço.

Para buscar um laudo, clique em *exame* e selecione a opção *gerenciar laudo*. Essa funcionalidade permite a visualização, a impressão, a liberação e o destravamento dos laudos liberados (Figura 14).

Figura 14 - Gerenciar laudo



Fonte: Brasil, 2020b.

O sistema exibirá a tela de pesquisa de laudos.

Figura 15 - Tela de pesquisa de laudos

GERENCIAR LAUDO

DADOS DA UNIDADE DE SAÚDE SOLICITANTE

UF: Município:

CNES: Unidade de Saúde:

TIPO DE EXAME *

☒ Cito de Colo ☐ Cito de Mama ☐ Mamografia

☐ Histo de Colo ☐ Histo de Mama ☐ Monitoramento Externo

EXAME

Número do Exame: Número do Protocolo: Número do Prontuário:

PACIENTE

Cartão SUS: Nome:

PESQUISAR POR

☒ Prestador de Serviço ☐ Município de residência

PRESTADOR DE SERVIÇO *

☐ Ordenar por CNPJ ☐ Ordenar por Razão Social

PERÍODO

☐ Por Data do Resultado ☐ Por Competência

Limpar Pesquisar

Fonte: Brasil, 2020b.

Os campos UF e município em *dados da unidade solicitante* são preenchidos automaticamente e bloqueados para os perfis de unidade de saúde, coordenação municipal e intramunicipal. Para o perfil coordenação estadual, apenas o campo UF vem preenchido. No perfil prestador de serviço, os campos podem ser alterados de acordo com as unidades de saúde às quais foram vinculados e ficam disponíveis para seleção os municípios de unidades que já solicitaram exames dentro da UF selecionada.

Os campos *tipo de exame* e *período* são obrigatórios. Só é permitido pesquisar um tipo de exame por vez. Outros filtros de pesquisa podem ser utilizados para facilitar a busca, como o *número do exame*, *número do prontuário* e *número do protocolo*. A pesquisa por paciente pode ser realizada pelo número do cartão SUS ou pelo nome do paciente.

Para o perfil unidade de saúde, é obrigatório informar o campo *prestador de serviço*. Para coordenações, a pesquisa pode ser realizada por prestador de serviço ou por município de residência. A lista de prestadores de serviço será exibida de acordo com o perfil do usuário: para coordenações, serão listados os prestadores localizados no Estado ou município; para unidades de saúde, serão listados os prestadores vinculados a elas de acordo com o tipo de exame selecionado; para prestadores de serviços, esse campo já vem preenchido e bloqueado com o nome do prestador de serviço logado.

É possível fazer a busca dos exames por data do resultado e por competência. **Na pesquisa por competência, serão listadas a competência atual e as três competências anteriores. Para pesquisar outra competência, o usuário deverá marcar a opção *outra competência* e informar a competência desejada no formato ano/mês (AAAA/MM).** Ao marcar a opção *pesquisa por competência*, é obrigatório informar o prestador de serviço.

Após informar os filtros desejados, clique no botão *pesquisar*. O sistema exibe todos os laudos de exames dentro dos parâmetros informados. O botão *limpar* limpa todos os campos que já foram preenchidos e exibe a tela em branco para realização de uma nova pesquisa.

Figura 16 - Resultado da pesquisa por laudos

RESULTADO DA PESQUISA

Mostrar 10

☐	Prestador de Serviço	Unidade Requisitante	Cartão SUS	Nome do(a) Paciente	Nº Exame	Nº Protocolo	Data Resultado	Opções
☐	CEMD	HOSPITAL DAS CLINICAS			2	638	10/05/2012	
☐	CEMD	HOSPITAL DAS CLINICAS			288	784	10/08/2012	
☐	CEMD	HOSPITAL DAS CLINICAS			10125	782	07/06/2012	
☐	CEMD	HOSPITAL DAS CLINICAS			60611	26	31/05/2012	
☐	CEMD	HOSPITAL DAS CLINICAS			20600	542	09/02/2012	
☐	CEMD	HOSPITAL DAS CLINICAS			10	602	10/04/2012	
☐	CEMD	HOSPITAL DAS CLINICAS			60612	43	10/05/2012	
☐	CEMD	HOSPITAL DAS CLINICAS			60613	39	30/04/2012	
☐	CEMD	HOSPITAL DAS CLINICAS			6200	42	20/05/2012	
☐	CEMD	HOSPITAL DAS CLINICAS			6360	49	20/05/2012	

Mostrando 1 a 10 de 100 registros

Primeiro Anterior 1 Próximo Último

Gerar Relatório

Fonte: Brasil, 2020b.

O ícone seta dupla nos títulos das colunas permite ordenar os resultados pela coluna selecionada em ordem crescente ou decrescente de valores.

Impressão de laudos

Para gerar os laudos em .pdf para impressão, o usuário deve marcar os exames desejados na caixa de seleção disponível na primeira coluna da lista de exames obtida após a busca e **clicar em *gerar relatório***. Na seleção de mais de um exame, cada laudo é gerado em uma folha diferente.

Como os laudos são gerados em formato .pdf, para visualizar os arquivos, é necessário que um leitor de .pdf esteja instalado no computador.

ATENÇÃO: como os laudos impressos não possuem assinatura eletrônica, unidades de saúde e coordenações não devem imprimir o laudo. Cabe ao prestador de serviço imprimir e assinar os laudos para serem encaminhados às unidades de saúde.

Após o destravamento do laudo, o exame em questão muda de *status liberado* para *requisitado* na unidade de saúde. Para o perfil prestador de serviço, o exame muda de *liberado* para *com resultado*. O prestador de serviço deve clicar na opção *alterar ou visualizar resultado do exame* para realizar as alterações necessárias. Após as correções, o exame deve ser liberado novamente e a unidade de saúde tem acesso ao novo laudo.

Se a requisição do exame foi incluída pelo prestador de serviço, deve-se entrar em contato com a coordenação para solicitar o destravamento do laudo. Caso o prestador de serviço tenha também perfil de unidade de saúde, deverá acessar o sistema com o perfil de unidade de saúde para destravar o laudo do exame.

A cada mês, os prestadores de serviços responsáveis pela realização dos exames fazem o encerramento de competência. Esse procedimento está relacionado ao faturamento dos exames e à disponibilização de dados para seguimento e tabulações. Após o encerramento da competência, os laudos de exames não poderão mais ser alterados, pois as informações desses laudos já estarão disponíveis no seguimento e nos arquivos para tabulação de dados epidemiológicos.

Após o encerramento da competência, somente a coordenação federal pode realizar a exclusão de exames, mediante solicitação da coordenação estadual.

Requisição e resultado de exames no Siscan – detalhamento dos campos

No Siscan, são utilizados formulários padronizados para a solicitação e resultado dos exames. Todos estão disponíveis no ícone *formulários* na página inicial do sistema. A seguir, serão descritos alguns campos presentes nos formulários e seu preenchimento no Siscan.

Em todos os formulários, os campos marcados com asterisco são de preenchimento obrigatório.

Requisição do exame citopatológico do colo do útero

Na requisição do exame citopatológico do colo do útero, todos os campos, exceto *sinais sugestivos de doenças sexualmente transmissíveis*, são obrigatórios.

O campo **motivo do exame** apresenta três opções de marcação, excludentes entre si: *rastreamento*, *repetição* e *seguimento*. **Rastreamento** deve ser assinalado em requisições de exame para pessoas assintomáticas, com idade entre 25 e 64 anos (população-alvo). **Repetição** deve ser assinalada quando o exame for realizado para acompanhamento de pessoas que tiveram resultado de exame de rastreamento anterior alterado, com resultado de células atípicas de significado indeterminado escamosas possivelmente não neoplásicas (ASC-US) ou lesão de baixo grau. A opção **seguimento** deve ser assinalada quando a pessoa está em acompanhamento em razão de alteração colposcópica ou tratamento.

IMPORTANTE: Quando a pessoa está repetindo o exame em razão de resultado anterior insatisfatório ou rejeitado, considera-se o novo exame como de rastreamento.

Figura 18 - Formulário de solicitação do exame citopatológico do colo do útero

Fonte: Brasil, 2020a.

No formulário de resultado do exame citopatológico do colo do útero, são campos obrigatórios: *avaliação da amostra* (*rejeitada, satisfatória e insatisfatória*). Se marcada a opção *outras* dos campos *amostra rejeitada* ou *amostra insatisfatória*, será necessário discriminar o motivo.

O campo *screening pelo citotécnico* indica se houve avaliação inicial da lâmina por um profissional citotécnico. Ao marcar *sim*, é obrigatório informar o nome do profissional. São exibidos, na lista, todos os profissionais cadastrados no CNES do estabelecimento com CBO compatível (descritos no Módulo 1 do manual).

Na solicitação do exame, é obrigatório informar uma opção de resultado do citopatológico que deu origem ao encaminhamento. As opções resultado *normal/benigno*, lesão *sugestiva de câncer* e *resultado alterado* são excludentes entre si. Se marcado *resultado alterado*, é obrigatório marcar uma das opções de *células atípicas de*

O campo **resultado normal/benigno** é marcado nas situações em que a paciente está em acompanhamento ou após o tratamento, e apresenta exame citológico normal ou benigno, mas com alteração colposcópica. Importante que esse campo não seja utilizado para pacientes sem histórico de lesões anteriores, ou seja, exames normais, para encaminhá-las à colposcopia, situação em desacordo com as diretrizes clínicas para rastreamento do câncer do colo do útero, o que prejudica a organização da rede diagnóstica.

RESULTADO NORMAL / BENIGNO		RESULTADO DO EXAME CITOTÓLOGICO / ENCAMINHAMENTO*
☐ RESULTADO NORMAL / BENIGNO		ATIPIAS EM CELULAS ESCAMOSAS
CELULAS ATIPICAS DE SIGNIFICADO INDETERMINADO		☐ Lesão intra-epitelial de baixo grau (compreendendo efeito citotópico pelo HPV e neoplasia intra-epitelial cervical grau I) ☐ Lesão intra-epitelial de alto grau (compreendendo neoplasias intra-epiteliais cervicais graus II e III) ☐ Lesão intra-epitelial de alto grau, não podendo excluir micro-invasão ☐ Carcinoma epidermoide invasor
Escamosas: ☐ Possivelmente não neoplásicas (ASC-US) ☐ Não se pode afastar lesão de alto grau (ASC-H)		ATIPIAS EM CELULAS GLANDULARES
Glandulares: ☐ Possivelmente não neoplásicas ☐ Não se pode afastar lesão de alto grau		☐ Adenocarcinoma "in situ" Adenocarcinoma invasor: ☐ Cervical ☐ Endometrial ☐ Sem outras especificações ☐ Outras neoplasias malignas. Quais?
De origem indefinida: ☐ Possivelmente não neoplásicas ☐ Não se pode afastar lesão de alto grau		
☐ LESÃO SUGESTIVA DE CÂNCER (CITO NÃO REALIZADO)		
INFORMAÇÕES DA COLPOSCOPIA E PROCEDIMENTO DIAGNÓSTICOS DO COLO DO ÚTERO		
1. Achados colposcópicos (achado e achado mais importante)* ☐ Normal ☐ Anormal ☐ Alterações Menores (sus. Baixo grau, Grau I) ☐ Alterações Maiores (sus. Alto grau, Grau II) ☐ Suggestivo de câncer ☐ Miscelânea (condiloma, seqüela pós tratamento, pólipos, estenose, anomalia congênita, inflamação, endometriose)	2. Zona de Transformação (ZT)/Adequabilidade: ☐ Satisfatória ZT completamente visível e exteacervical (ZT tipo I) ☐ Satisfatória ZT acta e endocervical (ZT tipo II) ☐ JEC até 1 cm do canal ☐ JEC além de 1 cm do canal ☐ Insatisfatória ☐ ZT não visível ou parcialmente visível (predom. /complet endocervical) (ZT tipo III) ☐ Atrófia/inflamação severa/trauma colo/ cérvix não visível (colposcopia inadequada)	3. Procedimento:* ☐ Biópsia ☐ Exatere da Zona de Transformação ☐ Ver e Tratar ☐ Pós biópsia ☐ Conização ☐ Outros
Nota: Não utilizar esta formulação para biópsia no procedimento em áreas lesadas evidentes (vulva, vagina)		
Informações adicionais para o patologista _____		
Data da coleta*	Responsável*	

Para facilitar o preenchimento do campo referente ao citopatológico de origem, se a pessoa já fez um exame citopatológico anterior no SUS, o Siscan apresenta a opção de visualizar este exame (opção *visualizar citopatológico*) e importar o resultado (*carregar dados*) caso o profissional verifique que se trata do exame que deu origem ao encaminhamento para o histopatológico (Figuras 20 e 21).

DADOS PRINCIPAIS			
Cartão SUS	Paciente	Sexo	
	BXIYQGWIMARIADTAR	Feminino	
CNES	Prestador		
	HOSPITAL DE CLINICAS		
CNES	Unidade de Saúde		
Nº do Protocolo		Nº do Fronteiriço	
00000017583893			
TIPO DE ENCAMINHAMENTO* ☒ Resultado citopatológico normal/benigno ☐ Resultado citopatológico alterado ☐ Lesão sugestiva de câncer (cito não realizado)			

23

Figura 21 - Visualização do exame citopatológico anterior – opção carregar dados

Visualizar Resultado do Exame Citopatológico de Colo de Útero

Dados Principais

Cartão SUS

Paciente

BXYIQGWIMARIADTAR

Sexo

Feminino

CNES

Prestador

HOSPITAL DAS CLINICAS

CNES

Unidade de Saúde

HOSPITAL DAS CLINICAS

Dados da Requisição

Nº do Protocolo

Nº do Prontuário

Visualizar Requisição

Recebimento da Requisição do Exame

Recebido em:

13/05/2020

Número do Exame:

17985113

Avaliação Pré Analítica

Avaliação de Amostra

☐ Rejeitada

☒ Satisfatória

☐ Insatisfatória

Epitélios Representados na Amostra

☒ Escamoso

☐ Glandular

☐ Metaplásico

Representatividade da Zona de Transformação

☐ Sim

☒ Não

Diagnóstico Descritivo

Dentro dos Limites da Normalidade NO MATERIAL EXAMINADO?

☐ Sim

☒ Não

Alterações Celulares Benignas Reativas ou Reparativas?

☐ Inflamação

☐ Metaplasia Escamosa Imatura

☒ Reparação

☐ Atrofia com Inflamação

☐ Radiação

☐ Outros

Microbiologia

☐ Lactobacillus sp

☒ Cocos

☐ Sugestivo de Chlamydia sp

☐ Actinomyces sp

☒ Candida sp

☐ Trichomonas Vaginalis

☐ Efeito citopático compatível com vírus do grupo Herpes

☐ Bacilos supracitoplasmáticos (sugestivos de Gardnerella / Mobiluncus)

☒ Outros Bacilos

☐ Outros

Atipias Celulares

Células Atípicas de Significado Indeterminado

Escamosas:

☒ Possivelmente Não Neoplásicas (ASC-US)

☐ Não se Pode Afastar Lesão de Alto Grau (ASC-H)

Glandulares:

☐ Possivelmente Não Neoplásicas

☐ Não se Pode Afastar Lesão de Alto Grau

De origem indefinida:

☐ Possivelmente Não Neoplásicas

☐ Não se Pode Afastar Lesão de Alto Grau

Atipias em Células Escamosas

☐ Lesão intraepitelial de baixo grau (compreendendo o efeito citopático pelo HPV e neoplasia intraepitelial cervical grau I)

☐ Lesão intraepitelial de alto grau (compreendendo neoplasias intraepiteliais cervicais grau II e III)

☐ Lesão intraepitelial de alto grau, não podendo excluir microinvasão

☐ Carcinoma epidermoide invasor

Atipias em Células Glandulares

☐ Adenocarcinoma 'in situ'

☐ Adenocarcinoma Invasor Cervical

☐ Adenocarcinoma Invasor Endometrial

☐ Adenocarcinoma Invasor sem outras Especificações

☐ Outras Neoplasias Malignas

☐ Presença de Células Endometriais (na Pós-menopausa ou acima de 40 anos, fora do período menstrual)

Observações:

Realizado Screening pelo Citotécnico?

☐ Sim

☒ Não

Responsável pelo Resultado

Responsáveis:

Cartão SUS:

☒ Liberar Laudo

Data do Resultado:

13/05/2020

Conselho:

Data da Liberação:

15/05/2020

Voltar

Salvar

Carregar dados

Fonte: Brasil, 2020b.

Na seção *informações da colposcopia e procedimentos diagnósticos do colo do útero*, os campos são detalhados para obter informações precisas sobre a avaliação colposcópica feita pelo ginecologista:

- O campo *achados colposcópicos* (normal, anormal sugestivo de câncer e miscelânea) é de preenchimento obrigatório. Quando marcada a opção anormal, é obrigatório informar alterações menores ou maiores, que são excludentes entre si.
- O campo *zona de transformação/adequabilidade* é obrigatório e as opções são excludentes entre si. Se marcada a opção *satisfatória ZT¹ ecto e endocervical (ZT tipo II)*, é obrigatório marcar uma das opções: *JEC² até 1 cm do canal ou JEC além de 1 cm do canal*. Se marcada a opção *insatisfatória*, é obrigatória a marcação de uma das opções: *ZT não visível ou parcialmente visível (predominantemente/ completamente endocervical (ZT Tipo III) ou atrofia/ inflamação severa/ trauma colo/ cérvix não visível (colposcopia inadequada)*. A opção *não avaliada* corresponde às situações em que não foi possível a avaliação da zona de transformação (material proveniente de histerectomia) ou o campo não foi informado (em branco).

O campo *procedimento* é obrigatório e refere-se ao procedimento realizado para coletar o material encaminhado para análise histopatológica. Se marcado *exérese da zona de transformação*, é obrigatório marcar uma das opções (*ver-e-tratar* ou *pós-biópsia*). Quando o procedimento realizado não estiver contemplado nas opções anteriores, assinalar a opção *outros* e especificar o procedimento realizado.

Resultado do exame histopatológico do colo do útero

No resultado do exame, o laboratório também informa a procedência do material recebido.

Quando for marcada *biópsia* no campo *tipo de material recebido*, é obrigatório informar o número de fragmentos. Se marcado *peça cirúrgica (EZT³, conização, histerectomia simples ou histerectomia c/anexectomia uni ou bilateral e outros)*, é obrigatório informar os campos *tamanho do tumor* e *distância da margem mais próxima*.

O **tamanho do tumor** deve ser informado **em centímetros, com duas casas decimais**. A distância da **margem** mais próxima deve ser informada em **milímetros**, sem **casas decimais**.

O campo *adequabilidade do material* é de preenchimento obrigatório. Uma vez marcada *adequabilidade satisfatória*, é obrigatório marcar uma opção entre os campos *lesões de caráter benigno* e *lesões de caráter neoplásico ou pré-neoplásico*. Caso seja sinalizado que o material é *insatisfatório*, deve ser especificado o motivo no campo correspondente.

As opções de lesões de caráter neoplásico ou pré-neoplásico estão descritas no Quadro 1. Para facilitar a compreensão da regra de apresentação desse campo, suas opções foram divididas em três blocos. As opções dentro de cada bloco são excludentes entre si, mas as opções entre os blocos não são excludentes. Por exemplo, pode-se ter um resultado de lesões de caráter neoplásico ou pré-neoplásico em que seja marcado simultaneamente neoplasia intraepitelial cervical grau II (NIC II) (bloco I) e adenocarcinoma invasor (bloco II).

Quando marcado o campo *outras neoplasias malignas*, é obrigatório descrevê-las.

- | | |
|---|----------------------------------|
| 1 | Zona de transformação |
| 2 | Junção escamo colunar |
| 3 | Exérese da zona de transformação |

Lesões de caráter neoplásico ou pré-neoplásico		
NIC I, NIC II, NIC III Carcinoma epidermoide microinvasivo Carcinoma epidermoide invasivo Carcinoma epidermoide, impossível avaliar invasão	Adenocarcinoma <i>in situ</i> Adenocarcinoma invasor	Outras neoplasias malignas
BLOCO I	BLOCO II	BLOCO III

Fonte: Elaboração INCA.

Figura 22 - Formulário de resultado do exame histopatológico do colo do útero

IDENTIFICAÇÃO DO LABORATÓRIO	
CNES do Laboratório* 	Número do Exame*
Nome do Laboratório 	Recebido em: *
RESULTADO DO EXAME HISTOPATOLÓGICO - COLO DO ÚTERO	
Tipo de procedimento cirúrgico* ☐ Biópsia ☐ Excisão da Zona de Transformação ☐ Conização ☐ Histerectomia Simples ☐ Histerectomia c/ anesectomia uni ou bilateral ☐ Outras: _____	
MACROSCOPIA 	
Tipo de material recebido: ☐ Biópsia, número de fragmentos ☐ Peça cirúrgica, tamanho do tumor _____ x _____ cm Distância da margem mais próxima _____ mm Localização do tumor: ☐ Endocervix ☐ Endocervix ☐ Junção escamo-colunar * Adequabilidade do material ☐ Satisfatório ☐ Insatisfatório. Especificar: _____	
MICROSCOPIA Lesões de caráter benigno ☐ Metaplasia Escamosa ☐ Cervicite crônica inespecífica ☐ Pólipo Endocervical ☐ Alterações citarquitecturais compatíveis com agente viral (HPV)	
Lesões de caráter neoplásico ou pré-neoplásico ☐ NIC I (displasia leve) ☐ NIC II (displasia moderada) ☐ NIC III (displasia acentuada / carcinoma <i>in situ</i>) ☐ Carcinoma epidermoide microinvasivo ☐ Carcinoma epidermoide invasivo ☐ Carcinoma epidermoide, impossível avaliar invasão ☐ Adenocarcinoma <i>in situ</i> ☐ Adenocarcinoma invasor ☐ Outras neoplasias malignas: _____	
Grau de diferenciação ☐ Não se aplica ☐ Bem diferenciado (Grau I) ☐ Moderadamente diferenciado (Grau II) ☐ Pouco diferenciado (Grau III) ☐ Indiferenciado (Grau IV)	
Dados em relação à extensão do tumor: Infiltração Profundidade da invasão _____ mm Vascular ☐ Sim ☐ Não Corpo uterino ☐ Sim ☐ Não Peri-neural ☐ Sim ☐ Não Vagina ☐ Sim ☐ Não Parametrial ☐ Sim ☐ Não Linfonodos regionais examinados _____ e comprometidos _____	
Margens cirúrgicas ☐ Livres ☐ Comprometidas ☐ Impossível de serem avaliadas	
Diagnóstico Descritivo 	
Controle da representação histológica* ☐ Fragmentos ☐ Blocos	
Data do resultado*	
Responsável* 	CRM

Fonte: Brasil, 2020a.

Os campos *grau de diferenciação*, *vascular* e *perineural* tornam-se obrigatórios quando marcada uma das opções de *lesões de caráter neoplásico ou pré-neoplásico*. Os campos *parametrial*, *corpo vagina*, *útero*, *número de linfonodos regionais examinados* e *números de linfonodos comprometidos* não são obrigatórios, mas só ficam disponíveis quando for marcada uma das opções do campo *lesões de caráter neoplásico ou pré-neoplásico*.

O campo *margens cirúrgicas* é obrigatório, exceto quando o procedimento cirúrgico informado for *biópsia*. Os campos *controle de representação histológica* e *data de resultado* são obrigatórios. No campo *representação histológica*, é obrigatório informar o número de blocos e fragmentos.

Requisição de mamografia

Todos os campos da anamnese são obrigatórios. Para as perguntas *fez mamografia alguma vez?*, *fez radioterapia na mama?* e *fez cirurgia de mama?*, se a opção marcada for *sim*, é obrigatório informar o ano. No campo *fez cirurgia*, quando marcado *sim*, é obrigatório informar o ano de cada cirurgia em cada mama.

A informação registrada nos campos sobre realização de cirurgia e/ou radioterapia interferem nas categorias BI-RADS®, que ficam disponíveis para a clínica radiológica (prestador de serviço) informar o resultado. Assim, **é fundamental que as unidades de saúde sejam orientadas quanto à necessidade do preenchimento completo e correto da anamnese**.

Quando o paciente já possui uma mamografia anterior registrada no Siscan, o campo *fez mamografia alguma vez* fica automaticamente preenchido com *sim* e o sistema exibe uma mensagem informando o ano da última mamografia realizada pelo SUS para auxiliar o preenchimento do campo *ano*. Caso a usuária informe um exame mais recente, o campo é editável para ser informado o ano mais atual.

A indicação clínica da mamografia (diagnóstica ou de rastreamento) é obrigatória e as opções são excludentes entre si. Se marcado o campo *mamografia de rastreamento*, é obrigatório informar uma das três opções, que são excludentes entre si: *população-alvo*, *população de risco elevado* (conforme descrição do formulário e tela do sistema) e *paciente já tratado de câncer de mama*. Se marcado *mamografia diagnóstica*, pelo menos um tipo deve ser informado e as opções não são excludentes entre si.

As indicações clínicas das mamografias são: **mamografia de rastreamento**, realizada nas pessoas **assintomáticas** (sem sinais e sintomas de câncer de mama), com **idade entre 50 e 69 anos** (população-alvo) ou mulheres consideradas com risco elevado após avaliação individual⁴ (população de risco elevado, história familiar) ou **histórico pessoal de câncer de mama (pacientes já tratados)**; **mamografia diagnóstica**, realizada em pessoas com sinais e sintomas de câncer de mama (**achados no exame clínico**), em acompanhamento de lesão anterior provavelmente benigna (**controle radiológico de lesão categoria BI-RADS® 3**), em paciente já com diagnóstico de câncer de mama, por histopatológico, mas antes do tratamento (**lesão com diagnóstico de câncer**), após a quimioterapia neoadjuvante, para avaliação da resposta (**avaliação de resposta à quimioterapia neoadjuvante**), revisão de resultado anterior

⁴ Segundo as diretrizes nacionais para o rastreamento do câncer de mama, não há evidências conclusivas sobre estratégias de rastreamento eficazes para pessoas consideradas com risco elevado para câncer de mama. Recomenda-se o acompanhamento clínico individualizado para a definição da conduta, em um processo de decisão compartilhada, considerando os riscos e benefícios para a saúde.

Figura 23 - Formulário de requisição da mamografia

Fonte: Brasil, 2020a.

Resultado de mamografia

No resultado de mamografia, nas seções *dados de anamnese* (unidade radiológica) e *descrição dos achados radiológicos*, são obrigatórios os campos: *história menstrual*, *número de filmes*, *pele*, *tipo de mama* e *linfonodos axilares*.

O campo *mama não radiografada* deve ser marcado quando apenas uma mama foi radiografada, e, se marcado, todos os campos para descrição de *dados/achados* da respectiva mama ficam desabilitados. No laudo, o resultado (categoria BI-RADS®) e a recomendação da mama correspondente serão preenchidos com *não se aplica*. Esse campo é automaticamente assinalado quando for informada *mastectomia* ou *mastectomia poupadora de pele* no campo *cirurgia de mama* presente na **requisição**. No entanto, se informada, além dessas cirurgias, a reconstrução mamária, o campo não será preenchido automaticamente, e será permitida a inclusão de achados para a mama.

No campo *pele*, as opções *espessada* e *retraída* não são excludentes, podendo ser marcadas simultaneamente.

O campo *tipo de mama* é obrigatório e a opção *parênquima deslocado anteriormente* por implante só fica disponível para seleção se houver informação de inclusão de implante no campo *cirurgia de mama* da anamnese da unidade de saúde (requisição).

Quando informado algum achado radiológico (nódulos, microcalcificações, assimetrias e distorção focal), torna-se obrigatório informar as características da lesão (por exemplo, tamanho, localização, forma, distribuição).

O campo *fez ultrassonografia* é exibido quando informado nódulo de contorno regular ou lobulado. Se informado *sim*, é obrigatório marcar as opções de resultado.

Os campos *assimetria focal* e *assimetria difusa* ficam bloqueados quando há informação de cirurgia na anamnese (requisição), exceto biópsia de linfonodo sentinela e linfadectomia axilar.

As opções de achados benignos *implantes com sinais de ruptura* ou *implantes sem sinais de ruptura* só ficam disponíveis se houver informação de implante da respectiva mama no campo *cirurgias* da anamnese da unidade de saúde (requisição). Para informar lesões densificantes nos casos em que a simetria foi alterada (cirurgia), utilize o campo *área densa*.

O campo *categoria BI-RADS®* baseia-se no sistema de classificação publicado pelo Colégio Americano de Radiologia, traduzida pelo Colégio Brasileiro de Radiologia. As categorias ficam disponíveis para seleção conforme a indicação clínica da mamografia e os achados informados. Já as recomendações ficam disponíveis de acordo com a categoria marcada em cada mama.

A categoria 6 não fica habilitada quando a mamografia solicitada é de rastreamento. A categoria 0 não fica habilitada quando a mamografia solicitada for diagnóstica por *controle radiológico de categoria 3*.

Em mamografias de rastreamento realizadas em pessoas com menos de 50 anos e com resultado normal (categorias 1 ou 2), o campo *recomendação* fica bloqueado, uma vez que as diretrizes nacionais para rastreamento do câncer de mama definem como população-alvo mulheres de 50 a 69 anos. Assim, não constará no laudo a recomendação *mamografia em dois anos*.

Requisição do exame citopatológico de mama

No formulário de requisição do exame citopatológico de mama, os campos *apresenta risco elevado para câncer de mama*, *material enviado*, *número de lâminas*, *data da coleta* e *responsável pela coleta* são obrigatórios.

No campo *descrição do exame*, se for marcado *nódulo*, torna-se obrigatório marcar a *localização*.

Os campos *tem tumor residual após punção?* e *tumor sólido punccionado é o tumor residual* são obrigatórios quando o material enviado for procedente de punção aspirativa ou conteúdo cístico.

Em material enviado, quando marcados os campos *descarga papilar* ou *conteúdo cístico*, fica habilitado, para digitação, somente resultado da descarga papilar ou do conteúdo cístico. Se, no material enviado, for marcada a opção *punção aspirativa*, ficam disponíveis para digitação as opções de resultado da punção aspirativa.

Figura 24 - Formulário de solicitação do exame citopatológico de mama

DADOS DA ANAMNESE																								
1. Achou recentemente um nódulo ou caroço na mama? (Há menos de 1 mês)	3. Apresenta risco elevado* para câncer de mama?																							
☐ Sim, mama direita	☐ Sim																							
☐ Sim, mama esquerda	☐ Não																							
☐ Não	☐ Não sabe																							
2. Você está grávida ou amamentando?	* Risco elevado são:																							
☐ Sim	Mulheres com história familiar, de pelo menos, um parente de primeiro grau com diagnóstico de:																							
☐ Não	- câncer de mama antes dos 50 anos de idade;																							
☐ Não sabe	- câncer de mama bilateral ou câncer de ovário em qualquer fase etária;																							
	Mulheres com história familiar de câncer de mama masculino;																							
	Mulheres com diagnóstico histopatológico de lesão mamária proliferativa com atipia ou neoplasia lobular in situ;																							
	Mulheres com história pessoal de câncer de mama																							
EXAME CLÍNICO DAS MAMAS																								
4. Descrição do exame																								
<table border="1"><thead><tr><th colspan="2">MAMA</th></tr></thead><tbody><tr><td colspan="2">Descarga papilar</td></tr><tr><td>☐ Cristalina</td><td>☐ Hemorrágica</td></tr><tr><td colspan="2">Nódulo (tumor)</td></tr><tr><td>☐ Sólido</td><td>☐ Sólido-cístico</td><td>☐ Cístico</td></tr><tr><td colspan="2">Localização</td></tr><tr><td>☐ QSL</td><td>☐ QIL</td><td>☐ QSM</td><td>☐ QIM</td><td>☐ UQlat</td></tr><tr><td>☐ UQsup</td><td>☐ UQmed</td><td>☐ UQinf</td><td>☐ RRA</td><td>☐ PA</td></tr></tbody></table>		MAMA		Descarga papilar		☐ Cristalina	☐ Hemorrágica	Nódulo (tumor)		☐ Sólido	☐ Sólido-cístico	☐ Cístico	Localização		☐ QSL	☐ QIL	☐ QSM	☐ QIM	☐ UQlat	☐ UQsup	☐ UQmed	☐ UQinf	☐ RRA	☐ PA
MAMA																								
Descarga papilar																								
☐ Cristalina	☐ Hemorrágica																							
Nódulo (tumor)																								
☐ Sólido	☐ Sólido-cístico	☐ Cístico																						
Localização																								
☐ QSL	☐ QIL	☐ QSM	☐ QIM	☐ UQlat																				
☐ UQsup	☐ UQmed	☐ UQinf	☐ RRA	☐ PA																				
5. Material enviado:*																								
☐ Mama direita	☐ Descarga papilar																							
☐ Mama esquerda	☐ Punção aspirativa																							
	☐ Conteúdo cístico																							
6. Tem tumor residual após punção?																								
☐ Sim																								
☐ Não																								
7. Tumor sólido punccionado é o tumor residual?																								
☐ Sim																								
☐ Não																								
8. Número de lâminas/ml enviados(as):*																								
Data da Coleta*	Responsável*																							

Fonte: Brasil, 2020b.

Resultado do exame citopatológico de mama

No resultado, é obrigatório informar a data de recebimento da solicitação, a localização (lateralidade), a adequabilidade do material e o número de lâminas por mililitro recebidos.

O campo *localização* (mama direita ou esquerda) vem preenchido conforme informado na requisição.

Quando marcado *exame insatisfatório*, é obrigatório descrever o motivo.

Se o material enviado foi proveniente de punção aspirativa e satisfatório, é obrigatório marcar uma das opções de resultado da punção aspirativa: *processos benignos*, *malignidade indeterminada*, *suspeito para malignidade* ou

positivo para malignidade. Se marcada a opção *outros* em quaisquer desses resultados, esta opção deverá ser discriminada e constará no laudo.

Se o material enviado foi proveniente de descarga papilar ou conteúdo cístico, deverá ser marcada apenas uma opção em *resultado da descarga papilar/ conteúdo cístico.*

Data do resultado e responsável são campos obrigatórios.

Figura 25 - Formulário de resultado do exame citopatológico da mama

RESULTADO	
Localização:* ☐ Mama direita ☐ Mama esquerda Material recebido - nº de lâminas/ml* 	Adequabilidade do material* ☐ Satisfatório ☐ Insatisfatório por _____
RESULTADO DA PUNÇÃO ASPIRATIVA	
Processos Benignos. Negativo para malignidade compatível com: ☐ Mastite ☐ Abscesso subareolar recorrente ☐ Fibroadenoma ☐ Necrose gordurosa ☐ Condição fibrocística mamária ☐ Lesão epitelial benigna proliferativa sem atipias ☐ Outros (exclusivamente benignos) _____	Padrão citopatológico suspeito para malignidade: ☐ Lesão epitelial proliferativa com atipias ☐ Outros _____
Padrão citopatológico de malignidade indeterminada compatível com: ☐ Tumor papilar ☐ Tumor filóide ☐ Outros _____	Padrão citopatológico positivo para malignidade compatível com: ☐ Carcinoma ductal ☐ Carcinoma lobular ☐ Outros (exclusivamente malignos) _____
RESULTADO DA DESCARGA PAPILAR / CONTEÚDO CÍSTICO	
Padrão citopatológico da amostra ☐ Material acalular ☐ Negativo para malignidade ☐ Padrão citopatológico de malignidade indeterminada ☐ Positivo para malignidade ☐ Consistente com lesão papilar ☐ Consistente com processo inflamatório	
Observações: 	
Data do resultado* 	
Responsável* 	CRM*

Fonte: Brasil, 2020a.

Requisição do exame histopatológico de mama

Na solicitação do exame histopatológico de mama, todos os campos são obrigatórios. Entretanto, o campo *tipo de tratamento* só é obrigatório se informado *sim* em *tratamento anterior para câncer de mama*, e o campo *diagnóstico da imagem* só é obrigatório se informada imagem (não palpável) no campo *detecção da lesão*.

Figura 26 - Formulário de solicitação do exame histopatológico da mama

DADOS CLÍNICOS	
1. Tipo de Exame histopatológico* ☐ Posição de lâmina ☐ Imunohistoquímica ☐ Biópsia / Papan	5. Detecção da lesão:* ☐ Exame Clínico da Mama ☐ Imagem (não palpável)
2. Apresenta risco elevado* para câncer da mama?* ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe	5a. Diagnóstico de Imagem ☐ Microcalcificação ☐ Nódulo ☐ Distorção ☐ Assimetria
* Risco elevado são: Mulheres com história familiar, de pelo menos, um parente de primeiro grau com diagnóstico de: - câncer de mama antes dos 50 anos de idade; - câncer de mama bilateral ou câncer de ovário em qualquer faixa etária; Mulheres com história familiar de câncer de mama masculino; Mulheres com diagnóstico histopatológico de lesão mamária proliferativa com atipia ou neoplasia lobular in situ Mulheres com história pessoal de câncer da mama	6. Característica de lesão* ☐ MAMA DIREITA ☐ MAMA ESQUERDA
3. Você está grávida ou amamentando?* ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe	Localização* ☐ QSL ☐ QIL ☐ QSM ☐ QIM ☐ UQlat ☐ UQsup ☐ UQmed ☐ UQinf ☐ RRA ☐ PA
4. Tratamento anterior para câncer de mama?* ☐ Sim ☐ Não	TAMANHO* ☐ < 2cm ☐ 2 a 5cm ☐ Não palpável ☐ > 5 a 10cm ☐ > 10cm
4a. Tipo de Tratamento ☐ Cirurgia mesma mama ☐ Radioterapia mesma mama ☐ Cirurgia outra mama ☐ Radioterapia outra mama ☐ Quimioterapia ☐ Hormônio	7. Linfonodo axilar palpável?* ☐ Sim ☐ Não
Data da Coleta* ____ / ____ / ____	8. Material enviado procedente de:* ☐ Biópsia incisional ☐ Excisão do ductos principais ☐ Biópsia excisional ☐ Mastectomia glandular ☐ Biópsia por agulha grossa (core biopsy) ☐ Mastectomia simples ☐ Ressecção segmentar ☐ Mastectomia radical e radical modificada ☐ Ressecção segmentar com esvaziamento axilar
Responsável* ____	

Fonte: Brasil, 2020a.

Resultado do exame histopatológico de mama

No resultado, na seção *exame macroscópico*, a informação do procedimento cirúrgico é obrigatória, bem como a adequabilidade do material. Se a adequabilidade for *insatisfatória*, é obrigatório informar o motivo.

O campo *dimensão máxima do tumor dominante* é obrigatório, exceto quando o procedimento cirúrgico informado for biópsia por agulha grossa. Já o campo *dimensão máxima do tumor secundário* não é obrigatório e só fica disponível quando o procedimento cirúrgico informado for *mastectomia glandular*, *mastectomia simples* ou *mastectomia radical e radical modificada*.

Na seção *resultados microscópicos*, o campo *microcalcificações* é obrigatório. Também é obrigatório informar um dos tipos de lesão: *caráter benigno*, *caráter neoplásico maligno*, *core biopsy indeterminada por* ou *core biopsy suspeita*, desde que o material seja satisfatório. Em cada tipo de lesão, só é possível marcar um diagnóstico, exceto nas *lesões de caráter benigno*. Quando marcado *outros* ou *core biopsy indeterminada por*, é obrigatório informar uma descrição, que constará no laudo. As opções *core biopsy indeterminada por* e *core biopsy suspeita* só ficam habilitadas se informado o procedimento biópsia por agulha grossa (*core biopsy*).

O campo *tipo histológico associado* não é obrigatório, mas, se informado *sim*, é obrigatório especificar e a descrição constará no laudo. Os campos referentes a *outros aspectos histológicos* ficam visíveis e obrigatórios quando marcada *lesão de caráter neoplásico maligno*.

Quando o procedimento cirúrgico for a *core biopsy*, independente do resultado informado, os campos referentes à extensão do tumor e linfonodos não ficam disponíveis para preenchimento no sistema. Para os demais procedimentos, esses campos também permanecem desabilitados se informada lesão de caráter benigno.

Alguns campos só são habilitados quando há combinação de procedimentos cirúrgicos específicos associados a algum resultado maligno. São eles:

- *Mamilo, músculo peitoral, fáscia do peitoral e gradil costal*: só ficam disponíveis quando o procedimento cirúrgico informado for *mastectomia simples* ou *mastectomia radical e radical modificada*.
- *Linfonodos* (axilares e supraclaviculares): só fica habilitado quando o procedimento cirúrgico for *ressecção segmentar com esvaziamento axilar*, *mastectomia simples* ou *mastectomia radical e radical modificada*. Os campos *número de linfonodos avaliados*, *número de linfonodos comprometidos*, *presença de coalescência linfonodal* e *extravasamento da cápsula linfonodal* são obrigatórios somente se informada anteriormente uma das opções de linfonodos (axilares ou supraclaviculares).

Os campos *receptores hormonais* e *outros estudos imuno-histoquímicos* ficam disponíveis sempre que informada uma lesão de caráter neoplásico maligno, independentemente do tipo de procedimento informado.

Figura 27 - Formulário de resultado do exame histopatológico de mama

EXAME MACROSCÓPICO			
Adequabilidade do material*			
☐ Satisfatória ☐ Insatisfatória por _____			
TAMANHO DO TUMOR			
Dimensão máxima tumor dominante		Dimensão máxima tumor secundário	
☐ < 2cm ☐ 2 a 5cm ☐ > 5cm ☐ Não avaliablel	☐ < 2cm ☐ 2 a 5cm ☐ > 5cm ☐ Não avaliablel		
EXAME MICROSCÓPICO			
MICROCALCIFICAÇÕES* ☐ Sim ☐ Não LESÃO DE CARÁTER BENIGNO ☐ Hiperplasia ductal sem atipias ☐ Hiperplasia ductal com atipias ☐ Hiperplasia lobular com atipias ☐ Adenose, SOE ☐ Lesão esclerosante radial ☐ Condiloma fibrocístico ☐ Fibroadenoma ☐ Papiloma solitário ☐ Papiloma múltiplo ☐ Papilomatose florida do mamilo ☐ Mastite ☐ Outros _____ ☐ CORE BIOPSY INDETERMINADA POR _____		OUTROS ASPECTOS HISTOLÓGICOS Multicentricidade do tumor ☐ Sim ☐ Não ☐ Não avaliablel Multicentricidade de tumor ☐ Sim ☐ Não ☐ Não avaliablel Grau histológico ☐ I ☐ II ☐ III ☐ Não avaliablel Lesão vascular ☐ Sim ☐ Não ☐ Não avaliablel Infiltração perimamilar ☐ Sim ☐ Não ☐ Não avaliablel Embolização linfática ☐ Sim ☐ Não ☐ Não avaliablel Extensão do tumor: Pele ☐ Sim, Com ulceração ☐ Sim, Sem ulceração ☐ Não ☐ Não avaliablel Mamilo ☐ Sim ☐ Não ☐ Não avaliablel Músculo peitoral ☐ Sim ☐ Não ☐ Não avaliablel Fáscia do peitoral ☐ Sim ☐ Não ☐ Não avaliablel Gradil costal ☐ Sim ☐ Não ☐ Não avaliablel Margens Cirúrgicas ☐ Livres (sem tumor detectável) ☐ Comprometidas ☐ Não avaliablel Linfonodos ☐ Axilares ☐ Supraclaviculares Número de linfonodos avaliados _____ Número de linfonodos comprometidos: ☐ 0 (zero) ☐ 1 a 3 ☐ 4 a 10 ☐ mais de 10 Presença de coalescência linfonodal ☐ Sim ☐ Não ☐ Não avaliablel Extravasamento da cápsula linfonodal ☐ Sim ☐ Não ☐ Não avaliablel Receptores hormonais: Receptor de estrogênio ☐ Positivo ☐ Negativo ☐ NR Receptor de progesterona ☐ Positivo ☐ Negativo ☐ NR Outros estudos imuno-histoquímicos: ☐ Sim, especifique _____ ☐ Não Observações _____ _____ _____	
LESÃO DE CARÁTER NEOPLÁSICO MALIGNO (TIPO PREDOMINANTE) ☐ Carcinoma intraductal (in situ) de baixo grau histológico ☐ Carcinoma intraductal (in situ) de grau intermediário ☐ Carcinoma intraductal (in situ) de alto grau histológico ☐ Carcinoma lobular in situ ☐ Doença de Paget do mamilo sem tumor associado ☐ Carcinoma ductal infiltrante ☐ Carcinoma ductal infiltrante com componente intraductal predominante ☐ Carcinoma lobular invasivo ☐ Carcinoma tubular ☐ Carcinoma mucinoso ☐ Carcinoma medular ☐ Outros _____ TIPO HISTOLÓGICO ASSOCIADO SECUNDÁRIO ☐ Sim - especifique _____ ☐ Não Data do resultado ____/____/____ Responsável pelo resultado* _____ CRM* _____			

Fonte: Brasil, 2020a.

Encerrar competência

O encerramento de competência é um processo realizado no Siscan ao final de cada competência (mês/ano), para gerar o BPA – arquivo contendo os dados para que os exames realizados no período pelo prestador de serviço sejam faturados.

A competência pode ser encerrada a partir do dia primeiro do mês de referência, ou seja, a competência de janeiro só pode ser encerrada a partir do dia primeiro de janeiro.

O BPA gerado para determinada competência contém os exames com resultado nessa competência e exames com data de resultado de até três competências imediatamente anteriores e que não tenham sido faturados anteriormente. Por exemplo, um serviço encerrou a competência de janeiro de 2020 no dia 29 de janeiro. Todos os exames com resultado em janeiro e liberados até essa data entram no arquivo de BPA da competência 01/20 e aqueles com data de resultado de até três competências imediatamente anteriores e ainda não faturados. Posteriormente, o prestador de serviço insere no sistema e libera exames com resultado nos dias 30 e 31 de janeiro. Esses exames entrarão no arquivo de BPA de fevereiro (competência 02/20) com indicativo de que pertencem à competência de janeiro.

Em cada competência, podem ser faturados exames com data de resultado do mês atual e dos três meses imediatamente anteriores.

A data considerada para incluir um exame em determinada competência é a data do resultado do exame.

No entanto, os exames só podem ser faturados, ou seja, só entram no arquivo de BPA, após serem liberados pelo profissional responsável pelo resultado.

O sistema emite um relatório de prévia antes da geração do BPA. Esse relatório permite que o prestador verifique se os procedimentos gerados estão corretos e se existem exames que estão fora das exigências para faturamento, por exemplo, exames de competências anteriores a quatro meses.

Importante lembrar que são as vinculações realizadas pelas coordenações que definem a coordenação que receberá o arquivo de BPA para o processamento da produção no Sistema de Informações Ambulatoriais de Saúde do SUS (SIA/SUS). Ou seja, **os exames que constam no arquivo de BPA gerado para determinada coordenação são aqueles solicitados por unidades de saúde vinculadas ao prestador pela coordenação selecionada.** Para mais informações sobre vinculação, consultar o Módulo I do *manual*.

O encerramento de competência só poderá ser realizado por usuários com o perfil de prestador de serviço master ou prestador de serviço administrativo.

Passo a passo

Para encerrar a competência, acesse no menu *exame* a opção *encerrar competência*.

A primeira tela exibida é uma **tela de pesquisa** dos arquivos de competências já finalizadas (BPA, recibo e prévia). Nessa tela, será possível verificar o histórico das competências já encerradas por esse prestador. Para a pesquisa,

informe o tipo de laboratório (principal ou monitoramento externo), a coordenação para a qual os arquivos foram gerados e a competência a ser consultada. Caso não seja informada a competência, o sistema irá apresentar a lista de todas as competências já encerradas.

Figura 28 - Encerrar competência – pesquisa

Coordenação	Laboratório	Competência	Data de Geração	Status	BPA	SIA	Recibo	Prévia	Reagendar / Cancelar
Coordenação Estadual RS	Principal	2019/06	03/06/2020	Concluído	[seta]	[ícone]	[ícone]	[ícone]	
Coordenação Estadual RS	Principal	2019/05	09/07/2019	Concluído	[seta]	[ícone]	[ícone]	[ícone]	

Fonte: Brasil, 2020b.

O resultado da pesquisa traz os arquivos gerados no encerramento de cada competência. Na coluna *status*, pode ser verificado se o arquivo está disponível para *download*. São quatro possíveis *status*:

Concluído: o arquivo está disponível para *download*.

Em andamento: o arquivo ainda está sendo processado.

Com erro: houve erro no processamento e o usuário deve reagendar o encerramento.

Cancelado: o encerramento foi cancelado.

Quando o arquivo está finalizado (*status concluído*), é possível realizar seu *download* clicando na seta apresentada na coluna *BPA*. As colunas *recibo* e *prévia* permitem visualizar e salvar os arquivos de prévia e recibo em formato .pdf. O recibo é útil caso o prestador entregue pessoalmente o arquivo e colete a assinatura do profissional que recebeu o arquivo de BPA.

Para encerrar uma competência, clique no botão *novo encerramento*, escolha o tipo de laboratório (principal ou monitoramento externo) e a coordenação para qual deseja gerar o BPA. Na lista de coordenações, ficam disponíveis, para seleção, todas as coordenações estaduais e/ou municipais que tenham vinculado o prestador às unidades de saúde. A partir dessas escolhas, o campo *competência* será preenchido com a próxima competência a ser encerrada, mas é possível selecionar outra competência, clicando sobre o campo.

É possível indicar um e-mail do profissional responsável pelo encerramento da competência para receber um informe quando o arquivo estiver disponível para *download*.

Após selecionar a competência a ser encerrada, ao clicar no botão *encerrar competência*, o sistema exibe a tela de prévia para conferência dos quantitativos de exames contidos nessa competência e os critérios de faturamento. Essa é uma tela de conferência, o processo ainda não foi finalizado.

A tela de prévia exibe os quantitativos de procedimentos que constarão no arquivo de BPA gerado, especificando a competência na qual foram realizados (atual e três anteriores).

A parte inferior do arquivo apresenta o total de exames faturáveis na primeira linha e, nas demais, os exames que não serão faturados por estarem em desacordo com as regras para faturamento de cada procedimento. A consulta desses critérios de faturamento pode ser feita no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Órteses, Próteses e Medicamentos do SUS (Sigtap) (<http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>).

Atenção ao selecionar a competência a ser encerrada, pois, caso selecione uma competência à frente, não é possível retornar o BPA. Por exemplo, se a competência de janeiro de 2020 for encerrada em 2 de fevereiro de 2020, a competência de fevereiro já estará disponível para ser encerrada. Caso seja selecionada a competência errada, não será possível retornar com o BPA.

Gerar o arquivo de BPA

Após a visualização da prévia, para gerar o arquivo de BPA, é necessário clicar em *encerrar competência* (Figura 29). O sistema agenda o encerramento da competência, que será realizado em período noturno.

Figura 29 - Encerrar competência

Mamografia Bilateral de Rastreamento	0	0	0	0	0
Mamografia Unilateral (Uma Mama)	0	0	0	0	0
Mamografia Unilateral (Duas Mamas)	0	0	0	0	0

Total de exames faturáveis: 0

Total de mamografias de rastreamento em pacientes abaixo de 35 anos ou acima de 130 anos: 0

Total de mamografias de rastreamento para o mesmo paciente na competência: 0

Total de mamografias diagnósticas em pacientes abaixo de 10 anos ou acima de 130 anos: 0

Total de mamografias diagnósticas para o mesmo paciente na mesma competência: 0

Total de exames de cito de mama em pacientes abaixo de 16 ou acima de 130 anos: 0

Total de exames de histo de mama (biópsia) em mulheres abaixo de 16 ou acima de 130 anos: 0

Total de exames de Histo de Mama (Peça Cirúrgica) em pacientes abaixo de 16 ou acima de 130 anos: 0

Total de exames Cito de Colo em mulheres abaixo de 10 ou acima de 130 anos: 0

Total de exames Histo de Colo (Biópsia) em mulheres abaixo de 12 ou acima de 130 anos: 0

Total de exames histo de colo (peça cirúrgica) em mulheres abaixo de 12 ou acima de 130 anos: 0

Total de exames não faturáveis: 0

Total de exames de competências anteriores a 4 meses: 0

Voltar

Encerrar competência

Imprimir

Fonte: Brasil, 2020b.

O processo de geração do arquivo é iniciado à meia-noite e pode levar até 72 horas para ser concluído. O *status* pode ser consultado na tela de pesquisa do encerramento da competência. Quando o processo é finalizado, o usuário que

tenha indicado um e-mail no encerramento da competência recebe uma mensagem informando que o arquivo está disponível.

Para realizar o *download* do arquivo de BPA, clique no ícone disponível na coluna BPA. Os arquivos de prévia e recibo podem ser visualizados clicando no ícone da lupa, disponível nas respectivas colunas.

Após o encerramento da competência, com o arquivo de BPA gerado, não será possível qualquer alteração na produção informada. **Contudo, após o encerramento da competência, somente a coordenação federal pode realizar a exclusão de exames na base nacional do Siscan, mediante solicitação da coordenação estadual (página 21).**

Após o *download*, o arquivo de BPA e o recibo deverão ser entregues no SIA/SUS e o recibo deve ser guardado, pois ele é o comprovante de que o arquivo foi recebido.

Avançar competência

Caso o serviço possua competências anteriores sem encerramento, ou seja, foi realizada uma vinculação inicial pela coordenação, mas o prestador não registrou exames no período para encerramento, é possível avançar competências, selecionando a competência desejada na lista disponível. Ao tentar avançar a competência, caso ainda existam exames com resultado, liberados e não faturados, o sistema apresentará uma mensagem informando a competência que possui exames a serem faturados: *A(s) competência(s) #####/## contêm exames e precisa(m) ser encerrada(s).*

Procedimentos gerados pelo Siscan

Os procedimentos gerados pelo Siscan para processamento no SIA/SUS são:

Exame citopatológico cervicovaginal (02.03.01.001-9): consiste na análise microscópica de material coletado do colo do útero, indicado para pessoas com vida sexual ativa para o diagnóstico das lesões pré-neoplásicas e câncer do colo do útero.

Exame citopatológico cervicovaginal/microflora-rastreamento (02.03.01.008-6): consiste na análise microscópica de material coletado do colo do útero, sendo específico para pessoas com idade entre 25 e 64 anos na periodicidade recomendada nas diretrizes nacionais, e vida sexual ativa para o rastreamento das lesões pré-neoplásicas e câncer de colo do útero.

Para os exames citopatológicos do colo do útero, são aplicadas as seguintes regras:

- Quando, na solicitação ou requisição do exame, o motivo do exame citopatológico for a opção *rastreamento* para pessoas de 25 a 64 anos, é gerado o procedimento **02.03.01.008-6** – EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICOVAGINAL/MICROFLORA-RASTREAMENTO.
- Quando, na solicitação ou requisição, o motivo do exame citopatológico for *repetição* ou *seguimento*, é gerado o procedimento **02.03.01.001-9** – EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICOVAGINAL/MICROFLORA.

- Quando, na solicitação ou requisição do exame, o motivo do exame citopatológico for a opção *rastreamento*, mas a pessoa estiver fora da faixa etária alvo (de 25 a 64 anos), será gerado o procedimento **02.03.01.001-9 – EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICOVAGINAL/MICROFLORA**.
- Quando o exame for de monitoramento externo, será gerado o procedimento **02.03.01.007-8 – CONTROLE DE QUALIDADE DO EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICOVAGINAL**. Para a realização desse procedimento, é necessário que o laboratório tenha habilitação como Laboratório de Monitoramento Externo de Qualidade de exame citopatológico do colo do útero tipo II.

Exame anatomopatológico do colo uterino – biópsia (02.03.02.008-1): consiste nos exames macro e microscópicos de material obtido por biópsia do colo uterino.

Exame anatomopatológico do colo uterino – peça cirúrgica (02.03.02.002-2): consiste nos exames macro e microscópicos de peça de ressecção parcial ou total do útero, com ou sem esvaziamento linfático.

São aplicadas as seguintes regras para o exame histopatológico do colo do útero:

- O procedimento gerado é definido a partir do campo *tipo de* **procedimento cirúrgico do resultado do exame histopatológico**.
- Quando marcado *biópsia*, é gerado o procedimento **exame anatomopatológico do colo uterino – biópsia (02.03.02.008-1)**.
- Quando marcado *exérese da zona de transformação, conização, histerectomia simples, histerectomia com anexectomia uni ou bilateral e outros*, é gerado o procedimento **exame anatomopatológico do colo uterino – peça cirúrgica (02.03.02.002-2)**.

Mamografia (02.04.03.003-0): exame radiológico de baixa dose de radiação, realizado mediante compressão da mama sobre uma plataforma, com a finalidade de avaliação periódica de pessoas de alto risco de câncer de mama, diagnóstico em pessoas com mamas alteradas ao exame clínico, estadiamento (avaliação da extensão de um tumor maligno já diagnosticado) e acompanhamento de doente operado de câncer de mama. Pode ser realizada unilateralmente ou bilateralmente e aplica-se a homens e mulheres, em qualquer faixa etária.

Mamografia bilateral para rastreamento (02.04.03.018-8): exame radiológico de baixa dose de radiação, realizado mediante compressão da mama sobre uma plataforma, com a finalidade de rastreamento do câncer de mama entre pessoas assintomáticas, sem diagnóstico prévio de câncer de mama e com mamas sem alterações ao exame clínico, conforme os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde. É um exame bilateral, recomendado para mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, com periodicidade bienal, de acordo com as *Diretrizes para Detecção Precoce do Câncer de Mama no Brasil*.

Para a mamografia, são aplicadas as seguintes regras:

- Quando a indicação clínica for mamografia diagnóstica ou mamografia de rastreamento em paciente já tratada de câncer de mama, é gerado o procedimento **mamografia (02.04.03.003-0)** com quantidade igual a dois procedimentos. Se apenas uma das mamas for radiografada, a quantidade será uma radiografia.

- Quando a indicação clínica for mamografia de rastreamento na população em geral e na população de risco elevado, é gerado o procedimento **mamografia bilateral para rastreamento (02.04.03.018-8)**. **Atenção: se a idade for inferior a 35 anos, nenhum procedimento é gerado.** Mesmo em mamografias de rastreamento, se apenas uma das mamas, é radiografada é gerado um procedimento **mamografia (02.04.03.003-0)**.

Citopatológico de mama (02.03.01.004-3): exame citopatológico de material de descarga papilar ou obtido por punção de nódulo mamário. No Siscan, esse procedimento é gerado quando solicitado o exame citopatológico de descarga papilar, conteúdo cístico ou Paaf. São requisitos para o pagamento: idade entre 16 e 110 anos.

Exame anatomopatológico de mama – biópsia (02.03.02.006-5): consiste nos exames macro e microscópico de material obtido por punção de mama por agulha grossa ou por biópsia ou exérese cirúrgica.

Exame anatomopatológico de mama – peça cirúrgica (02.03.02.007-3): consiste nos exames macro e microscópico de peça de ressecção parcial ou total de mama, com ou sem esvaziamento axilar.

Para o exame histopatológico de mama, são aplicadas as seguintes regras:

- O procedimento é gerado de acordo com o informado no campo *procedimento cirúrgico* do resultado do exame histopatológico de mama. Quando marcadas as opções *biópsia incisional*, *biópsia excisional*, *biópsia por agulha grossa (core biopsy)* ou *biópsia estereotáxica*, é gerado o procedimento **exame anatomopatológico de mama – biópsia (02.03.02.006-5)**. Quando marcadas as opções *ressecção segmentar*, *excisão de ductos principais*, *mastectomia glandular*, *ressecção segmentar com esvaziamento axilar*, *mastectomia simples*, *mastectomia radical* e *radical modificada*, é gerado o procedimento **exame anatomopatológico de mama – peça cirúrgica (02.03.02.007-3)**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. SISCAN: Sistema de informação do câncer. **Formulários do sistema**. Versão 1.13.4. [Brasília, DF: Ministério da Saúde], 2020a. 1 base de dados. Disponível em: <http://siscan.saude.gov.br/formulario/listarFormulariosUsuarioPublico.jsf>. Acesso em: 18 jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SISCAN**: Sistema de informação do câncer. Versão 1.13.4. [Brasília, DF: Ministério da Saúde], 2020b. 1 base de dados. Disponível em: <http://siscan.saude.gov.br>. Acesso em: 30 set. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2015.

ISBN 978-658851727-7



DISQUE
SAÚDE **136**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL